

Critérios para singularizar o melhor crédito pessoal

Para o cidadão comum, pode ser complicado comparar um crédito pessoal com outros créditos do mercado, visto todos usarem critérios diferentes para achar o crédito mais apropriado. Muitas vezes são utilizados termos financeiros que estão ao alcance de pessoas alheias ao sector financeiro. Muitas destas terminologias têm o mesmo significado e servem apenas para baralhar um pouco as pessoas e provocar alguma insegurança. Mas as pessoas têm o direito de conseguir comparar livremente as ofertas do mercado e decidir por elas próprias qual a solução mais indicada para a sua situação. É preciso criar ferramentas para uma comparação justa e equilibrada. Uma solução de crédito pessoal que nos possa ajudar a aforrar o máximo dinheiro possível, pois nos créditos pessoais subsistem grandes disparidades nas taxas de juro. Crédito Pessoal Com Hipoteca

Uma hipoteca, em poucas palavras, é uma garantia de um bem imóvel. Se por exemplo fizermos um crédito pessoal para comprar um automóvel, poderemos oferecer a casa como garantia (hipoteca). Oferecendo uma hipoteca desta entidade fornecedora do crédito pessoal poderemos conseguir uma redução importante na prestação mensal (nem todas as entidades financeiras aprovam este acordo), isto porque o crédito pessoal passa a uma categoria de um crédito de risco baixo.

Na minha opinião pessoal, devemos manter-nos longe desta solução, pois apesar de permitir diminuir um pouco a taxa de juro do crédito, pomos em risco a casa, ou o automóvel, ou aquilo que cedermos como hipoteca. A redução na prestação não compensa o risco, é preferível pagar um pouco mais e ter a certeza que não vai deixar de ter um tecto ou um automóvel para conduzir.

Em segundo lugar deve equiparar as taxas de juro. Se fica confuso com os termos e siglas que lhe apresentam, faça as coisas de uma maneira simplificada: várias simulações de créditos pessoais, com o mesmo montante e o mesmo prazo de pagamento, some tudo: despesas de abertura, prestações, etc.. e compare com base no valor total que lhe fica o crédito pessoal. Estes são os números que realmente lhe importam.

Também deve ter muita atenção nas penalizações por antecipação. Quanto mais cedo se vir livre de um crédito melhor para si, mas se tiver que pagar mais por isso poderá ter que ficar unido ao crédito até ao fim. Tenha a certeza que não será penalizado por isso.

Por último, procure um crédito online, e na internet que estão as melhores soluções de crédito do mercado. As ofertas através das internet são mais baixas porque os visitantes podem rapidamente comparar vários créditos pessoais e eliminar logo a partida aqueles que têm taxas de juro mais elevadas. Também ficam mais económicos para as entidades de crédito pois reivindicam menos custos com recursos humanos. O processo está muito mais automatizado e permite praticar taxas de juro mais agressivas.

Sobre o Autor

Saiba mais sobre o [crédito pessoal](#) no meu blog.